



Eixo Temático: Educação e Formação de Professores

**CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO
RENDIMENTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA**
**HISTORICAL CONSTITUTION OF A SYSTEM FOR EVALUATING SCHOOL
PERFORMANCE IN BASIC EDUCATION**

Raquel Taís Breunig¹
Isabel Koltermann Battisti²
Cátia Maria Nehring³

RESUMO

Discutir a temática avaliação em larga escala parece ser um movimento atual, porém, já é pauta de pesquisas brasileiras há mais de 40 anos. A pandemia de COVID-19 exigiu mudanças no processo de ensino e acarretou em defasagens na aprendizagem dos estudantes. A partir disso, as discussões acerca das avaliações em larga escala foram potencializadas, considerando a necessidade de identificar defasagens e auxiliar no processo de ensino. Isso fomenta a necessidade de ampliar o desenvolvimento de pesquisas inerentes ao tema, destacando-se a pesquisa em desenvolvimento no doutorado. Objetiva-se destacar a constituição histórica do SAERS. A partir de uma pesquisa qualitativa documental, identifica-se que, a partir do ano de 2007, no estado do RS, é implementado o SAERS que compreende um conjunto de avaliações em larga escala que visam monitorar a consolidação dos objetivos de aprendizagem na Educação Básica, por parte dos estudantes. Os indicadores produzidos pelo SAERS, possibilitam aos gestores da rede de ensino (re)elaborar políticas públicas e aos gestores escolares e professores, repensar práticas de ensino que possibilitem a qualificação dos processos de aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação em larga escala. SAERS. Qualidade da educação.

ABSTRACT

Discussing the topic of large-scale assessment seems to be a current trend, however, it has been a subject of Brazilian research for over 40 years. The COVID-19 pandemic demanded changes in the teaching process and resulted in learning gaps for students. As a result, discussions about large-scale assessments were intensified, considering the need to identify learning gaps and assist in the teaching process. This fosters the need to expand the development of research inherent to the topic, highlighting the research being developed in doctoral studies. The objective is to highlight the historical constitution of SAERS. Through qualitative documentary research, it is identified that, starting in 2007, in the state of Rio

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUI - GEEM, raquel.breunig@sou.unijui.edu.br.

² Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUI - GEEM, isabel.battisti@unijui.edu.br. catia@unijui.edu.br.

³ Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUI - GEEM, catia@unijui.edu.br.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Grande do Sul, SAERS was implemented, comprising a set of large-scale assessments aimed at monitoring the consolidation of learning objectives in Basic Education by students. The indicators produced by SAERS enable education network managers to (re)develop public policies and school administrators and teachers to rethink teaching practices that enable the improvement of learning processes.

Keywords: Large-scale assessment. SAERS. Quality of education.

INTRODUÇÃO

A temática avaliação está presente nas discussões educacionais desde a década de 80, conforme Bauer e Tavares (2013), com o intuito de medir o desempenho dos estudantes e verificar a qualidade da educação. Porém, a partir do período pandêmico de COVID-19, a temática avaliação em larga escala recebeu maior destaque, pois veio a necessidade de verificar a aprendizagem dos estudantes, suas limitações e defasagens. Com isto, a necessidade de compreender o papel das avaliações em larga escala na educação básica, bem como, suas contribuições para o ensino e a aprendizagem, torna-se cada vez mais necessária. Tais contribuições vão de encontro à necessidade de integrar efetivamente a análise dos resultados ao planejamento do professor, com base nos dados de desempenho dos estudantes. Bauer, Alavarse e Oliveira (2015) destacam a importância das avaliações externas, considerando debates e seus resultados como contribuições para uma educação de qualidade.

Gatti (2013) reforça a necessidade de mais pesquisas que se aprofundem sobre a temática avaliação em larga escala, nessa condição, destaca-se a pesquisa de tese da autora sob coorientação e orientação, da segunda e terceira autoras respectivamente, que visa discutir as implicações das avaliações em larga escala na organização curricular da matemática. Para tanto, tem como referência o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS). A pesquisa problematiza a análise de questões com enfoque à complexificação de conceitos no decorrer da escolarização nos anos finais do ensino fundamental, o desempenho dos estudantes, a evolução do pensamento conceitual neste processo e de que forma isso implica e quais as contribuições para a aprendizagem de conceitos matemáticos.

A partir destas proposições, este trabalho visa responder ao seguinte questionamento: *Que aspectos relacionados à constituição histórica do SAERS – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul, sua organização, seus objetivos, processos e devolutiva são identificados em documentos que estruturam este sistema de avaliação?* Nos

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

itens seguintes serão destacados a metodologia utilizada e o estudo e análise de informações inerentes à constituição do SAERS, a partir de legislações vigentes no estado do Rio Grande do Sul (RS) e da Plataforma do CAEd (Rio Grande do Sul, 2026). Busca-se enfatizar a importância de compreender a avaliação em larga escala, sua trajetória histórica, objetivos e devolutiva aos professores.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando o questionamento que norteia o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se como base uma pesquisa qualitativa documental. As principais fontes de informações são a plataforma do CAEd (Rio Grande do Sul, 2026) e a Legislação do estado do RS. A Plataforma do CAEd é um ambiente digital desenvolvido pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Ela é usada principalmente para a aplicação, gestão e análise de avaliações educacionais em larga escala, bem como para o acompanhamento do desempenho de estudantes e escolas. Uma de suas principais funcionalidades é ser utilizada por redes de ensino para organização e aplicação de provas diagnósticas, simulados e outras avaliações de forma física e digital.

A Plataforma gera relatórios com resultados de alunos, turmas e escolas, permitindo análises por habilidade, competência entre outros itens diagnósticos. Oferece ferramentas que ajudam professores e gestores a acompanharem o progresso dos estudantes com base nas evidências geradas pelas avaliações. A Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS) faz uso desta plataforma para o desenvolvimento das avaliações diagnósticas.

Na Plataforma foram identificados dados inerentes à constituição histórica do sistema de avaliação SAERS, bem como suas características, objetivos, organização e estrutura. Estes dados foram organizados em uma figura, na forma de uma linha de tempo, considerando a trajetória histórica da avaliação em larga escala no RS, culminando na implementação do SAERS e sua aplicação no decorrer dos anos. Também foi possível organizar um quadro com a caracterização do sistema. Além disso, utilizou-se como referência a Lei nº 10.576/1995 (Rio Grande do Sul, 1995) e o Decreto 56.679/2022 (Rio Grande do Sul, 2022). A partir destes documentos e dessa organização, foi feita uma análise e discussão à luz de pesquisas que transitam na temática de avaliação em larga escala.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação e consolidação da avaliação em larga escala⁴ na educação é resultado de um amplo processo de debates e investigações, afim de, a partir dos seus dados, fornecer subsídios para os sistemas educacionais, e em especial aos professores, para diagnosticar o desempenho dos estudantes da educação básica, e assim, qualificar os processos de ensino e, conseqüentemente, da aprendizagem. Bauer e Tavares (2013, p. 13) destacam “[...] que diversos estados e municípios federados consolidaram seus próprios sistemas de avaliação, a partir das iniciativas federais (SAEB e Prova Brasil, notadamente)”. Diante disso, ressalta-se a importância da compreensão das avaliações educacionais como parte de um processo constituído a partir das escolhas realizadas pelo sistema educacional, pela instituição escolar e pelo professor ao longo do tempo. Gatti (2013, p. 62) enfatiza que

A avaliação não prescinde de uma visão política, de uma projeção de sentido, mesmo a diagnóstica: os porquês, os para quê, para quem, em quais bases. Isso é exigência básica de uma postura democrática, e de uma perspectiva humanitária em que a avaliação educacional tem como perspectiva essencial alavancar aprendizagens e desenvolver pessoas e instituições. Então é preciso considerar que os processos de avaliação educacional devem ser concebidos e executados, não como instrumentos de exposição punitiva, de depreciação, mas, sim, como meios auxiliares para melhorar processos de gestão, processos de ensino e garantir aprendizagens significativas, para orientar ações didáticas, corrigir problemas e solucionar impasses. Sua utilização verdadeiramente democrática pressupõe uma nova ética social.

Na Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.393 (BRASIL, 1996), de 20 de dezembro de 1996, é estabelecido que a União se incumbirá de “VI - assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino”. Aproximadamente um ano antes, no estado do RS, é estabelecida a Lei Nº 10.576 (Rio Grande do Sul, 1995) que dispõe sobre a avaliação nas escolas da rede pública, conforme segue:

Art. 78 - Todos os estabelecimentos de ensino da rede pública serão anualmente avaliados, através de um "Sistema de Avaliação da Escola", coordenado e executado pela Secretaria da Educação.

Art. 79 - Na avaliação externa ter-se-á como base o padrão referencial de currículo, as diretrizes legais vigentes e as políticas públicas.

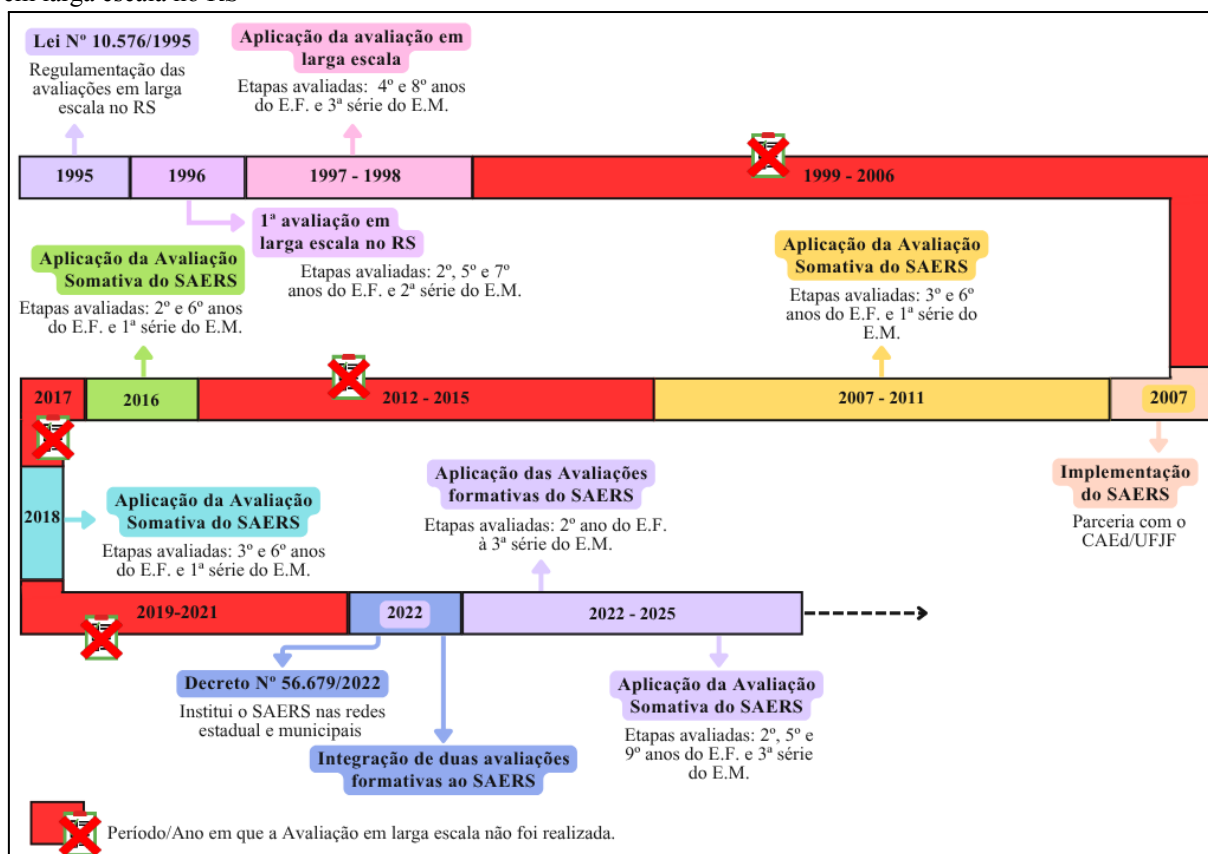
⁴ Sempre que nos referimos ao termo “avaliação em larga escala”, também nos referimos a outras variações da expressão tais como, “avaliação externa em larga escala”, “avaliação educacional em larga escala”.



Art. 80 - Os resultados da avaliação externa serão anualmente divulgados pela Secretaria da Educação e comunicados a cada escola da rede pública estadual e servirão como base para a reavaliação e aperfeiçoamento do Plano Integrado para o ano seguinte.

É possível verificar aqui um primeiro movimento do estado para a organização e realização de avaliações em larga escala que possibilitem verificar o desempenho dos estudantes, bem como sinalizam a importância destes dados chegarem até a escola e assim, viabilizar uma (re)elaboração de estratégias para qualificar a aprendizagem nas escolas gaúchas. A partir desta verificação destaca-se a importância de compreender a constituição e organização de um sistema de avaliação (Figura 1).

Figura 1 - Linha do tempo do SAERS: processos de regulamentação, implementação e realização da avaliação em larga escala no RS



Fonte: Própria das autoras (2026).

A linha do tempo destacada na Figura 1 e o Quadro 1, organizados a partir de informações da Legislação e da Plataforma do CAEd (Rio Grande do Sul, 2026), permitem

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ

destacar três pontos importantes nesse período de trinta anos, sendo eles: a implementação da avaliação em larga escala (1995-1996), a instituição do SAERS (2007) e o período pós-pandemia (2022).

Quadro 1 - Caracterização de aplicação das avaliações em larga escala que compõe o SAERS

Ano	Período letivo	Característica	Áreas envolvidas	Etapas avaliadas	Rede participante
1996	N.I.	Somativa	Língua Portuguesa (incluindo redação) e Matemática	2º, 5º e 7º anos do E.F. 2ª série do E.M.	Estadual
1997	N.I.	Somativa	Língua Portuguesa (incluindo redação) e Matemática	4º e 8º anos do E.F. 3ª série do E.M.	Estadual
1998					
2007	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática	3º e 6º anos do E.F. 1ª série do E.M.	Estadual Municipais Particulares
2008					
2009					
2010					
2011	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática	3º e 6º anos do E.F. 1ª série do E.M.	Municipais Particulares
2016	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa (incluindo leitura) e Matemática 2º ano E.F. - escrita	2º e 6º anos do E.F. 1ª série do E.M.	Estadual Particulares
2018	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática 3º ano E.F. - escrita	3º e 6º anos do E.F. 1ª série do E.M.	Estadual
2022	1º trimestre	Formativa	Língua Portuguesa e Matemática	2º ano E.F. até 3ª série E.M.	Estadual
	2º trimestre	Formativa de apoio	Língua Portuguesa e Matemática	2º ano E.F. até 3ª série E.M.	Estadual
	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática	2º, 5º e 9º anos do E.F. 3ª série do E.M.	Estadual Municipais
2023	1º trimestre	Diagnóstica	Língua Portuguesa e Matemática	2º ano E.F. até 3ª série E.M.	Estadual
	2º trimestre	Formativa	Língua Portuguesa e Matemática	2º ano E.F. até 3ª série E.M.	Estadual
	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática 2º ano E.F. - escrita	2º, 5º e 9º anos do E.F. 3ª série do E.M.	Estadual Municipais
2024	2º trimestre	Formativa	Língua Portuguesa e Matemática	2º ano E.F. até 3ª série E.M.	Estadual
	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática 2º ano E.F. - escrita	2º, 5º e 9º anos do E.F. 3ª série do E.M.	Estadual Municipais
2025	1º trimestre	Diagnóstica	Língua Portuguesa e Matemática	2º ano E.F. até 3ª série E.M.	Estadual
	2º trimestre	Formativa - Simulado SAEB	Língua Portuguesa e Matemática	2º, 5º e 9º anos do E.F. 3ª série do E.M.	Estadual
	3º trimestre	Somativa	Língua Portuguesa e Matemática 2º ano E.F. - escrita	2º, 5º e 9º anos do E.F. 3ª série do E.M.	Estadual Municipais

Fonte: Própria das autoras (2026), com base na Plataforma do CAEd (Rio Grande do Sul, 2026).
Legenda: N.I. = Informação não identificada.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

O primeiro movimento tendo como princípio a disposição da Lei Nº 10.576 (Rio Grande do Sul, 1995) e o início da aplicação da primeira avaliação em larga escala do RS sob responsabilidade da SEDUC/RS, em 1996. Também se observa que não existia um padrão nas etapas/ano/série avaliadas, nas escolas estaduais. Esse fato é marcado pela importância de produzir informações sobre a aprendizagem dos estudantes, para que os gestores (re)pensassem ações de melhoria no âmbito do ensino e da aprendizagem nas escolas estaduais.

Após sete anos sem a realização das avaliações em larga escala, desponta o segundo movimento, a implementação do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul. Desde então os estudantes do RS, de escolas estaduais obrigatoriamente e municipais e particulares de forma opcional, têm suas habilidades em Língua Portuguesa e Matemática avaliadas a partir de testes padronizados, organizados na forma de uma avaliação somativa. Conforme (Rio Grande do Sul, 2025) o SAERS

[...] surgiu da necessidade de criar instrumento próprio, da rede, de avaliar as aprendizagens dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, nas séries finais de cada etapa/ciclo, a fim de direcionar as políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação que o estado oferta à educação básica.

O terceiro movimento é marcado pelo pós-pandemia de COVID-19, tornando necessária a identificação de lacunas e defasagens na aprendizagem dos estudantes, considerando o distanciamento dos mesmos da escola, a partir do desenvolvimento de aulas síncronas e assíncronas. Se fez necessário que os professores e equipes gestoras elaborassem estratégias para a recomposição das aprendizagens. Para tanto, a partir do Decreto nº 56.679, de 5 de outubro de 2022 (Rio Grande do Sul, 2022) foi integrado ao SAERS duas avaliações formativas, sendo elas realizadas no primeiro trimestre e no segundo trimestre letivo das escolas estaduais, para todos os estudantes, exceto do 1º ano do Ensino Fundamental.

Estas avaliações formativas vêm com a intencionalidade de criar subsídios aos professores e gestores afim de “intervir ao longo do processo de ensino e aprendizagem” (Rio Grande do Sul, 2026). Em 2023 é publicado o Decreto nº 57.319, o qual institui a avaliação somativa do SAERS como censitária, para todas as escolas estaduais e municipais do RS. Destaca-se que, as escolas municipais, já vinham participando das avaliações somativas desde o ano de 2007.



Em toda essa trajetória, o principal objetivo foi criar subsídios para qualificar a educação. Conforme a Plataforma do CAEd (Rio Grande do Sul, 2026)

A partir dos indicadores produzidos pelo SAERS, os gestores de rede podem (re)elaborar políticas públicas direcionadas ao aprimoramento da educação ofertada no estado, tomando por base evidências concretas, que permitem analisar os desafios e virtudes da rede de ensino sob sua responsabilidade. Enquanto as equipes escolares também podem acessar os resultados do SAERS, interpretá-los e utilizá-los no planejamento pedagógico, de modo que, as necessidades educacionais de cada estudante sejam atendidas, fazendo com que todos eles avancem no processo de aprendizagem.

De forma mais pontual, as avaliações formativas têm seus dados disponibilizados aos gestores e professores na Plataforma do CAEd algumas semanas após a aplicação aos alunos, possibilitando assim, que ações de recomposição da aprendizagem possam efetivamente ser planejadas e executadas no decorrer do ano letivo. Porém, ainda há uma significativa preocupação considerando o entendimento e uso dos resultados e dados produzidos pelas avaliações em larga escala por toda a escola, transformando-os em informações importantes e qualificando a prática de ensino e aprendizagem (Souza, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, retomando a questão que norteia o desenvolvimento deste trabalho, “Que aspectos relacionados à constituição histórica do SAERS – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul, sua organização, seus objetivos, processos e devolutiva são identificados em documentos que estruturam este sistema de avaliação?” entende-se a importância de compreender esse processo, para então realizar discussões acerca das avaliações e seus resultados.

A estruturação do SAERS se dá a partir de intenso estudo e reestruturação, destacando seu principal objetivo, qualificar a educação do RS a partir do levantamento de informações. Organizado a partir de testes padronizados de Língua Portuguesa e Matemática, busca de forma quase contínua, desde 2007, trazer elementos para a gestão e os professores. Com a implementação das avaliações formativas para a rede estadual, o sistema possibilita uma maior proximidade da realidade da sala de aula e também propicia elementos à equipe pedagógica para a (re)elaboração de estratégias e ações. No entanto, fica aqui um questionamento: de que forma é possível criar possibilidades e uma maior aproximação entre

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

essas informações, produzidas nas avaliações em larga escala, e os professores, como possibilidade e necessidade de reorganização e orientação do planejamento de ensino?

REFERÊNCIAS

BAUER, Adriana; TAVARES, Marialva R. **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2013.

BAUER, Adriana; ALAVARSE, Ocimar Munhoz; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate**. Educação & Pesquisa, 41 (n. especial), 1367–1382. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201508144607>. Acesso em: 20 jan. 2026.

BRASIL. Lei no 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

GATTI, Bernardete A. Possibilidades e fundamentos de avaliações em larga escala: primórdios e perspectivas contemporâneas. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernardete A.; TAVARES, Marialva R. (Org.). **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2013, p. 47-69.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **Avaliação e Monitoramento RS**. Disponível em: <https://avaliacaoemmonitoramentorionigrandedosul.caeddigital.net/#!/pagina-inicial>. Acesso em: 9 maio 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Decreto no 56.679, de 5 de outubro de 2022. Institui o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – SAERS. **Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 6 out. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 10.576, de 14 de novembro de 1995. **Dispõe sobre a Gestão Democrática do Ensino Público e dá outras providências**. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/rs/lei-ordinaria-n-10576-1995-rio-grande-do-sul-dispoe-sobre-a-gestao-democratica-do-ensino-publico-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 7 maio 2026.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. **SAERS: Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://www.educacao.rs.gov.br/saers-sistema-de-avaliacao-do-rendimento-escolar-do-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 17 jul. 2025.

SOUZA, Maria Alba de. O uso dos resultados da avaliação externa da escola: relações entre os resultados da avaliação externa e a avaliação interna dos alunos. In: BAUER, Adriana; GATTI, Bernardete A.; TAVARES, Marialva R. (Org.). **Vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil**. Florianópolis: Insular, 2013, p. 163-174.